

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



JANEIRO  
2016

---

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

---

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS**  
**SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA  
**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**COORDENADOR DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS**  
**SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

JÚLIO POUBEL PEDRO  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

---

---

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES

---

**NÚCLEO MACROECONOMICO E FISCAL**

---

---

**SETOR RESPONSÁVEL**

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**EQUIPE TÉCNICA**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

---

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

**ALESSANDRO BENÍCIO ALVES**

**ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA**

**EDITH SILVA DE ARAÚJO**

**FERNANDA FABRINE PENAFORT UCHOA**

**FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA**

**JANICE GOMES OLIVEIRA**

**MARIA ROSEMIRA RODRIGUES**

**NAZARÉ SANTOS CARDOSO**

**OLÍVIA LIMA DE ARAÚJO**

**TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>9</b>
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Jan./16 e Dez./15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Jan./16 e Dez./15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Jan./16 e Dez./15 (%) .....	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Jan./16 e Dez./15.....	14
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Jan./16 e Dez./15.....	16

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Jan./16 e Dez./15 (%).....	11
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Jan.16 e Dez./15 (%).....	13
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Jan./16 e Dez./15.....	14
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Jan./16 e Dez./2015.....	15

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês Janeiro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em janeiro os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup> A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.



### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de janeiro apresentou uma variação de 1,29%. No ano ficou 1,29%, em seis meses 7,20% e em doze meses 14,62%. Comparado ao mês anterior que foi de 0,95%, o índice teve um acréscimo de 0,33 (p.p). Em relação ao Índice Nacional foi de 1,27%,

Analisando o IPC por Grupo, todos apresentaram variação positiva. Despesas pessoais foi o de maior variação 2,79% e ficou acima da média juntamente com o de Saúde 1,80% e Vestuário 1,46%. Os que ficaram abaixo do índice Geral Macapá foram Alimentação 1,26%, Móveis e Equipamentos 1,12%, Habitação 1,00% e Transporte 0,29% este último for o de menor valor.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Janeiro/16 e Dezembro/15 e taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Janeiro/16	Dezembro/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,29</b>	<b>0,95</b>	<b>1,29</b>	<b>7,20</b>	<b>14,62</b>
Alimentação	30,33	1,26	0,94	1,26	5,75	14,82
Vestuário	9,82	1,46	1,06	1,46	7,33	14,95
Habitação	12,76	1,00	1,04	1,00	7,03	14,79
Móveis Equipam.	5,72	1,12	1,36	1,12	6,29	8,76
Saúde	8,93	1,80	0,82	1,8	6,77	12,12
Transportes	18,64	0,29	0,56	0,29	12,5	16,60
Desp. Pessoais	13,80	2,79	1,03	2,79	6,99	17,69

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em janeiro ficou abaixo do índice geral -0,03 (p.p.), ocupa a posição do quarto maior índice do mês. Comparando ao mês de anterior apresentou um aumento de 0,32 (p.p). Este comportamento foi influenciado pela variação positiva que ocorreu nos Subgrupos: bebidas alcoólicas 5,84%, frutas 3,37% e aves e ovos 2,35%. Os itens que mais variaram positivamente foram: limão 10,22%, acara, lambari 10,00% rabada de boi 7,33%, carne moída 4,23% e cerveja 5,84%. Os Subgrupos negativos foram: azeitona, óleo e gordura -0,98, leite e derivados -0,53% e carnes e vísceras -0,38%.

O grupo **Vestuário** apresentou a terceira maior variação do mês 1,46% em relação ao mês de dezembro apresentou uma variação positiva de 0,40 (p.p). Os Subgrupos que contribuíram para este comportamento foram: tecidos e artigos de armarinho 7,91%, jóias e bijuterias 3,39% e acessórios 2,56%. Os itens que se destacaram com maior variação foram: tecido de armarinho 13,54%, sandália de homem 11,25%, conjuntos infantis 5,989%.

O grupo **Habitação** foi a segunda menor variação do mês ficando em 1,00%, comparado com o mês passado teve um decréscimo de 0,04 (p.p). Os Subgrupos que também influenciaram neste comportamento foram: Conserto e manutenção de utensílio 9,87%, e os itens positivos foram: conserto de aparelhos domésticos 12,82%, azulejos e pisos 7,66% já os negativos foram: energia elétrica -4,79%, cimento -5,00% e mão de obras -2,22%.

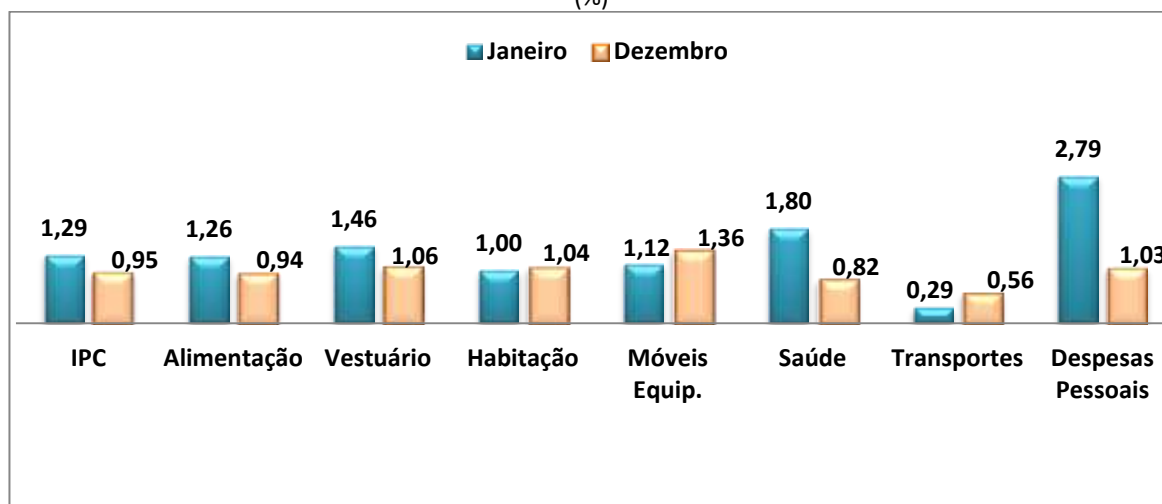
O Grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação de 1,12%, comparado com o mês anterior que apresentou uma queda de 0,24 (p.p). Os Subgrupos positivos de maior variação foram: eletrodomésticos e equipamentos 2,18% e artigos de forração 1,99%. Os itens positivos de maior destaque foram: televisão a cores 7,74% e fogão a gás ou elétrico 6,00%. Já os negativos foram: furadeira, lixadeira, esmeril e serra -9,54%, geladeira -2,70%, máquina de lavar roupas -4,40% e bomba da água -3,99%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou segunda maior variação positiva do mês que foi de 1,80%, comparando com o mês anterior apresentou um aumento de 0,98 (p.p). Os Subgrupos positivo Assistência a saúde 6,49% e produtos farmacêuticos 2,82% foram os que mais contribuíram para este aumento. Os itens: analgésico e antitérmico 11,71%, vitamina (exceto b12) 11,59%, antiasmático 10,91%. Os itens negativos foram: antiinflamatório -3,64% , antiácido -3,26% e dermatológico -3,11%.

O grupo **Transportes** se destacou como a menor variação do mês 0,29%, com queda de 0,27 (p.p) Os Subgrupos positivos foram: Acessórios e manutenção de veículos com variação de 6,63% e documentos e seguro de veículos 0,88% . Os itens que contribuíram positivamente no mês para o aumento foram: taxi 10,67%, mão de obra (reparo) 7,03% e acessório e manutenção de veículos 6,63%. Os negativos foram: navio -11,76% e câmara e pneu -0,33%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a maior variação do mês que foi de 2,79%, comparado com o mês de dezembro houve um acréscimo de 1,76 (p.p). Os Subgrupos positivos de maior destaque foram: Serviços domésticos 11,70% e educação 11,63%. Os itens que contribuíram para este aumento foram: Fumo 20,5%, cartório 14,37%, diarista 14,29%, empregada domestica 11,68%, mensalidade de clube 11,88%.

Gráfico 1 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Janeiro/16 e Dezembro/15 e taxas acumuladas (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de janeiro apresentou variação de 1,71%, ocorrendo uma variação maior em relação ao mês de dezembro de 0,82 (p.p). O acumulado no ano chegou a 1,71%, em seis meses 6,32% e nos últimos e doze meses foi 14,12%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, todos apresentaram variação positiva: O grupo Despesas Pessoais 3,79%, Saúde 2,25% e Transporte 2,12% ficaram acima da média do Índice Geral e os demais como Transportes 1,36%, Alimentação 1,33%, Vestuário 1,30%, Móveis e Equipamentos 0,95% e Habitação 0,05% ficaram abaixo do Índice Geral.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Janeiro/16 e Dezembro/15 e taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Janeiro/16	Dezembro/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,71</b>	<b>0,89</b>	<b>1,71</b>	<b>6,32</b>	<b>14,12</b>
Alimentação	30,32	1,33	0,82	1,33	5,37	14,84
Vestuário	9,82	1,30	1,19	1,30	8,01	15,26
Habitação	12,76	0,05	0,92	0,05	6,3	14,95
Móveis Equip.	5,72	0,95	1,99	0,95	6,32	16,35
Saúde	8,93	2,25	0,78	2,25	5,98	10,43
Transportes	18,64	2,12	0,66	2,12	6,64	12,60
Desp.Pessoais	13,80	3,79	0,69	3,79	6,73	14,07

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a quarta maior variação no mês de 1,33%, em relação ao mês passado teve um acréscimo de 0,51 (p.p). O Subgrupo Frutas contribuiu positivamente 3,42%, Aves e ovos 2,33% e Alimentos prontos 2,60%. Os itens com maiores valores positivo foram: Traíra 11,11%, limão 10,22%, rabada de boi 7,33%, pão de forma 3,69% e biscoito 3,37%. Os itens que apresentaram deflação foram: costela de boi -1,86%, acém -1,15 e tambaqui -1,42%.

O grupo **Vestuário** apresentou variação positiva de 1,30%, em relação ao mês anterior ficou menor variação positiva 0,11 (p.p). Os Subgrupos positivos foram: tecidos e artigos de armarinhos 4,61%, jóias e bijuterias 2,35% e acessórios 1,79% . Os itens positivos de maior variação foram: artigos de armarinho 13,54%, calça comprida de mulher 7,14% e uniforme de trabalho 5,98% e os itens negativos foram blusa de mulher -2,92%, tênis de homem e mulher -2,04% e fralda descartável -1,82%.

O grupo **Habitação** apresentou a menor variação positiva do mês 0,05%, quando comparado com o mês anterior houve queda de 0,87 (p.p). Os Subgrupos que ocasionaram para esta queda foram: Serviços e taxas do domicilio -0,72% e reparo com o domicilio -0,18%. Os itens com maior variação negativo foram: cimento -5,00%, energia elétrica -4,79%, e desinfetante -3,01%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou uma variação positiva de 0,95%, em relação ao mês anterior houve uma queda de 1,04 (p.p). Os Subgrupos que contribuíram para esta queda foram: Artigo de copa e cozinha -1,43% e roupas de banho, cama e mesa -0,53%. Os itens que

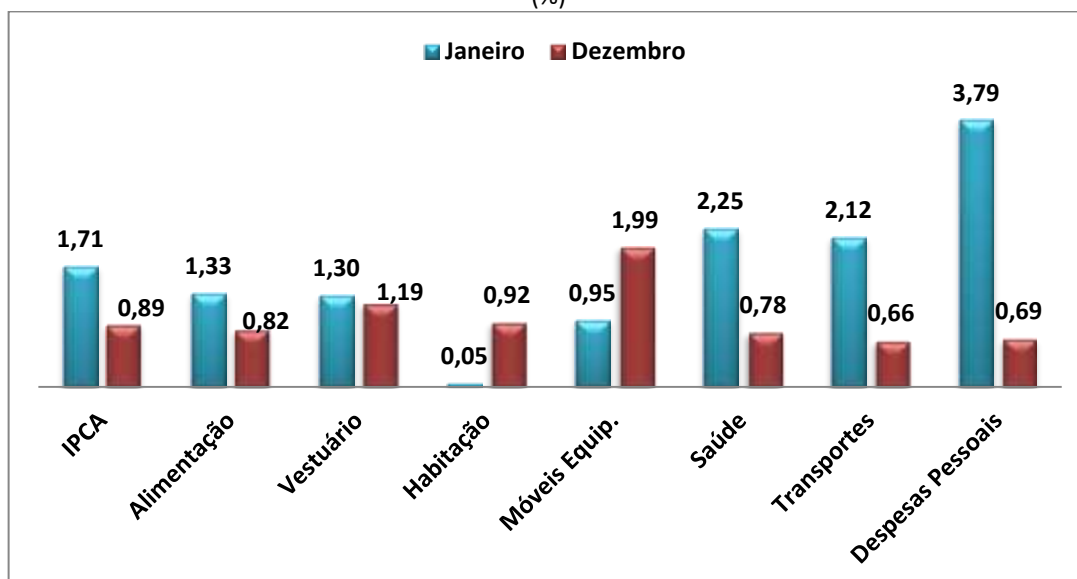
variaram negativamente foram: Furadeira, lixadeira, esmeril e serra -9,54%, roupa de mesa (tecido) -3,12% máquina de lavar roupa -4,40%, geladeira -2,70%, dormitório completo -2,71%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi o terceiro maior grupo do mês com uma variação positiva de 2,25%, comparado de dezembro houve um aumento de 1,47 (p.p). O Subgrupo assistência a saúde comportou-se positivamente com 7,84% e produtos farmacêutico 1,41%. Os itens positivos foram: enfermeira 11,68%, diárias hospitalares 10,71%, analgésico e antitérmico 11,71%, vitamina (exceto b12) 11,59% e antigripal 10,53%.

O grupo **Transportes** apresentou a terceira maior variação do mês 2,12%, comparado ao mês anterior onde houve um aumento de 1,46 (p.p). Os Subgrupos de maior variação foram: documento e seguro de veículo 15,83%, acessórios/manutenção de veículos 4,16% e transporte 2,33%. Os itens positivos foram: seguro obrigatório 88,20%, emplacamento de moto 66,67%, emplacamento de carro 30,43% mão-de-obra (reparo) 7,03%, estacionamento 11,00% e taxi 10,67%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** foi a maior variação positiva apresentada no mês 3,79% comparada com o mês anterior teve um aumento significativo de 3,10 (p.p). Os Subgrupos positivos foram: serviços domésticos 12,80%, serviços bancários e profissionais 4,63% e educação 3,06%. Os itens positivos foram: outros cursos 39,27%, correios 33,99%, parque de diversões 33,33%, transporte escolar 25,00%, fumo 20,05%, diaristas 14,29%, serviços domésticos 12,80%, caseiro vigia 11,68% e cartório 14,37%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Janeiro/16 e Dezembro/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em janeiro um valor de R\$ 373,19, representando uma variação de 0,80% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 370,21.

Considerando o valor do Salário Mínimo que em janeiro sofre um reajuste de 11,67%, quando saiu de R\$ 788,00 para R\$ 880,00 o trabalhador em janeiro de 2016 precisou cumprir uma jornada de trabalho de 93 horas e 18 minutos, comparada a dezembro de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 103h e 22min, ou seja trabalhou 10h e 04 min a menos. Este resultado foi influenciado pela variação do Salário Mínimo que ocorreu em janeiro. Em relação ao mesmo período do ano passado o trabalhador disponibilizava menos tempo quando trabalhou 92:05h e 30 min.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Janeiro/16 e Dezembro/15 (%)

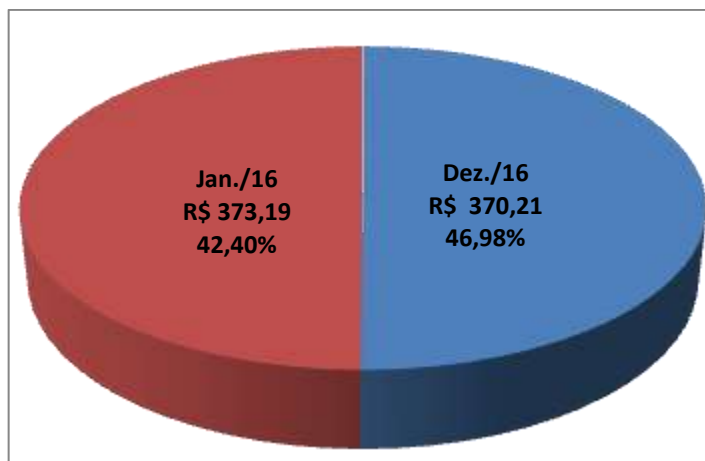
Grupos	Qtd	Pesos	Jan./16		Dez./15		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,74	9,86	2,63	9,47	4,18
Feijão jalo	Kg	4,50	5,75	25,88	5,79	26,06	-0,69
Farinha de mandioca	Kg	3,00	4,80	14,40	4,74	14,22	1,26
Tomate	Kg	12,00	7,17	86,04	7,08	84,96	1,27
Banana	Kg	7,50	4,8	36,00	4,82	36,15	-0,41
Alcatra	Kg	4,50	23,46	105,57	23,33	104,98	0,55
Leite em caixa	L	6,00	3,66	21,96	3,59	21,54	1,94
Manteiga	Kg	0,75	18,49	13,87	18,60	13,95	-0,59
Pão francês	Kg	6,00	7,37	44,22	7,25	43,50	1,65
Óleo de coz	Um	0,75	5,91	4,43	5,98	4,48	-1,17
Café moído	Kg	0,30	14,32	4,3	14,52	4,36	-1,37
Açúcar	Kg	3,00	2,22	6,66	2,18	6,54	1,83
<b>Gasto Total</b>				<b>373,19</b>		<b>370,21</b>	<b>0,80%</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>42,40%</b>		<b>46,89%</b>	<b>4,49 (p.p)</b>
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 880,00</b>		<b>R\$ 788,00</b>	<b>11,67%</b>
<b>Hrs trabalhadas</b>				<b>93,18</b>		<b>103,22</b>	<b>10 h, 04 min</b>

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Janeiro /16 e Janeiro/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de trabalho			
Básica Jan./16	Básica Jan./15	Jan./16		Jan./15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
373,19	329,72	93	18	92	30

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Janeiro/16 e Dezembro/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

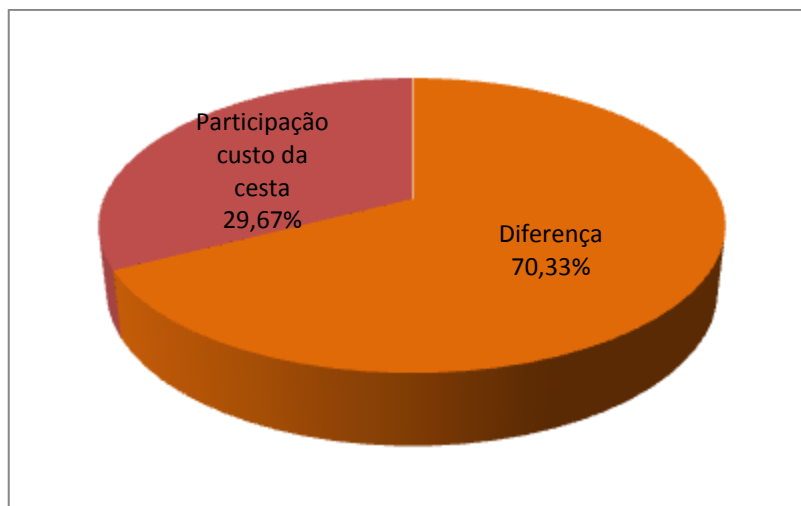
No mês de Janeiro de 2016 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1,566,84 comprometendo 29,67% de renda da família. Comparado ao mês anterior a cesta variou positivamente 1,54%, quando custou R\$ 1,543,10.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.227,00 no mês anterior foi de R\$ 1.210,28 ficando maior 1,38%. Os produtos de maior valor foram: limão 9,76% e arroz agulha 4,18%.

A cesta de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 175,49 aumentou em relação ao mês anterior em 0,75%. Os produtos de maior valor no mês foram: absorvente 2,48% e creme dental 2,68%.

A cesta de Artigo de limpeza e manutenção em janeiro ficou com R\$ 164,34, em relação ao mês anterior ficou mais cara 3,60%. Os produtos de maior valor foi: sabão em pó 4,13% e gás de bujão 4,39%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Janeiro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em Janeiro 2016 – R\$ 1.570,96    6 SM –R\$ 5.280,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Janeiro/16 e Dezembro/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Jan./15			Dez./15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.227,00</b>	<b>78,31</b>		<b>1.210,28</b>	<b>78,43</b>	<b>1,38%</b>
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	2,22	13,32	0,85	2,18	13,08	0,85	1,83
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,74	15,34	0,98	2,63	14,73	0,95	4,18
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	5,35	37,45	2,39	5,31	37,17	2,41	0,75
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,34	7,02	0,45	2,31	6,93	0,45	1,30
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,94	2,94	0,19	2,90	2,90	0,19	1,38
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,80	67,20	4,29	4,74	66,36	4,30	1,27
07- Batata	Kg	6,0	6,50	39,00	2,49	6,50	39,00	2,53	0,00
08- Jerimum	Kg	6,0	4,04	24,24	1,55	4,06	24,36	1,58	-0,49
09- Tomate	Kg	5,0	7,17	35,85	2,29	7,08	35,40	2,29	1,27
10- Cebola	Kg	3,0	7,32	21,96	1,40	7,33	21,99	1,43	-0,14
11- Charque	Kg	2,0	18,80	37,60	2,40	18,70	37,40	2,42	0,53
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,71	5,94	0,38	3,72	5,95	0,39	-0,27
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,40	20,00	1,28	0,40	20,00	1,30	0,00
14- Limão	Unid.	20,0	0,45	9,00	0,57	0,41	8,20	0,53	9,76
15- Laranja	Unid.	60,0	0,31	18,60	1,19	0,30	18,00	1,17	3,33
16- Mamão	Kg	2,0	5,26	10,52	0,67	5,15	10,30	0,67	2,14
17- Cenoura	Kg	3,0	5,98	17,94	1,14	6,00	18,00	1,17	-0,33
18- Couve	Maço	5,0	1,50	7,50	0,48	1,50	7,50	0,49	0,00
19- Dourada	Kg	6,0	14,67	88,02	5,62	14,50	87,00	5,64	1,17
20- Frango	Kg	5,5	6,28	34,54	2,20	6,12	33,66	2,18	2,61
21- Ovos	Dz	5,0	6,87	34,35	2,19	6,78	33,90	2,20	1,33
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,76	23,65	1,51	8,86	23,92	1,55	-1,13
23- Manteiga	Kg	0,6	18,49	11,09	0,71	18,60	11,16	0,72	-0,59
24- Margarina	Kg	0,7	7,18	5,03	0,32	7,20	5,04	0,33	-0,28
25- Óleo	Lt	1,0	5,91	5,91	0,38	5,98	5,98	0,39	-1,17
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4,0	2,76	11,04	0,70	2,67	10,68	0,69	3,37
27- Pão Careca	Kg	400,0	0,37	148,00	9,45	0,36	144,00	9,33	2,78
28- Café	Kg	1,2	14,32	17,18	1,10	14,52	17,42	1,13	-1,38
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,78	2,22	0,14	2,80	2,24	0,15	-0,71
30- Sal	Kg	1,2	0,98	1,18	0,08	0,98	1,18	0,08	0,00
31- Alho	Kg	0,6	16,70	10,02	0,64	16,78	10,07	0,65	-0,48
32- Vinagre	Lt	1,2	2,02	2,42	0,15	2,01	2,41	0,16	0,50
33- Açai	Lt	12,0	15,33	183,96	11,74	14,80	177,60	11,51	3,58
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,83	9,66	0,62	4,89	9,78	0,63	-1,23
35- Macaxeira	Kg	7,1	4,74	33,65	2,15	4,73	33,58	2,18	0,21
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	21,00	63,00	4,02	21,00	63,00	4,08	0,00
37- Alcatra	Kg	5,5	23,46	129,03	8,24	23,33	128,32	8,32	0,56
38- Peito	Kg	1,8	12,01	21,62	1,38	12,26	22,07	1,43	-2,04
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>175,49</b>	<b>11,20</b>		<b>174,18</b>	<b>11,29</b>	<b>0,75%</b>
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	3,72	14,88	0,95	3,63	14,52	0,94	2,48
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,68	10,72	0,68	2,61	10,44	0,68	2,68
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,57	9,42	0,60	1,56	9,36	0,61	0,64
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,31	82,48	5,26	10,27	82,16	5,32	0,39
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,22	38,64	2,47	3,21	38,52	2,50	0,31
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	3,65	3,65	0,23	3,62	3,62	0,23	0,83
07- Água de Côlonia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,70	15,70	1,00	15,56	15,56	1,01	0,90
<b>ART. DE LIMP E MANU</b>				<b>164,34</b>	<b>10,59</b>		<b>158,64</b>	<b>10,28</b>	<b>3,60%</b>
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,31	2,31	0,15	2,34	2,34	0,15	-1,28
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,55	6,20	0,40	1,55	6,20	0,40	0,00
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,88	4,45	0,28	9,65	4,34	0,28	2,38
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,58	1,94	0,22	2,66	2,00	0,13	-3,01
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml )	4,0	1,82	7,28	0,46	1,81	7,24	0,47	0,55
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,27	1,78	0,11	1,27	1,78	0,12	0,00
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	6,56	26,24	1,67	6,30	25,08	1,63	4,13
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,79	7,16	0,46	1,79	7,16	0,46	0,00
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	71,33	107,00	6,83	68,33	102,50	6,64	4,39
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.566,84</b>	<b>100,10</b>		<b>1.543,10</b>	<b>100,00</b>	<b>1,54%</b>
<b>Participação</b>				<b>29,67%</b>			<b>32,64%</b>		<b>-2,97 (p.p.)</b>
<b>06 Sal. Mínimos</b>				<b>5.280,00</b>			<b>4.728,00</b>		
<b>S.M. em abril/15</b>				<b>R\$ 880,00</b>			<b>R\$ 788,00</b>		